



SEMENTES DO REINO – 13ª

"A confiança que depositamos nele é esta: em tudo quanto lhe pedirmos, se for conforme à sua vontade, ele nos atenderá." (1João 5, 14)

Introdução. Concluímos hoje nossas reflexões sobre a fé. Já nos debruçamos sobre a tentativa de defini-la; enfatizamos como é importante sua vivência; detivemo-nos na necessidade do seu amadurecimento. Talvez porque a palavra "fé" tenha entrado no nosso vocabulário cotidiano, corramos o risco de confundi-la com "confiança"... Além disso, o mundo alcançou tal desenvolvimento científico que aqueles que querem comprovação de tudo tendem a estabelecer conflito entre fé e ciência... E quanto às expressões artísticas de todos os tempos, inspiradas na fé? Seriam dispensáveis? Vejamos, então, esses três últimos aspectos da fé que nos propusemos abordar.

6. Fé e Confiança. Uma importante observação: em geral confunde-se fé com confiança. Sempre que esperamos que algo aconteça de acordo com os nossos desejos exclamamos: "*Tenho em fé em Deus que isto ou aquilo vai acontecer*". NÃO. A expressão correta nessas situações seria: "**Tenho confiança em Deus...**". A confiança é uma resultante da fé. Se tenho fé, se creio em Deus, n'Ele deposito minha confiança, certo de que, por eu n'Ele crer, Ele vai me atender por ser Ele Todo poderoso! Em outras palavras significa **abandonar-se nas mãos de Deus**.

7. Fé, Ciência e Artes. O nosso é um dos tempos mais marcados pelo culto à ciência e às artes. Por isso o assunto agita os meios teológicos e os científicos. Parece-nos que deveria ser suficiente lembrar que, desde sempre, a fé tem iluminado a Ciência e inspirado as Artes em todas as suas vertentes.

- **Fé e Ciência.** Com o desenvolvimento extraordinário e acelerado da Ciência e seus novos enfoques, teólogos e pastoralistas têm-se dedicado ao estudo de muitos documentos da Igreja procurando esclarecer a relação existente entre as ciências e a fé. Novas descobertas e interpretações desse campo exigem, também, um maior aprofundamento na fé. Papel importante cabe aqui às Universidades Católicas nas quais marcam presença e participação de tantos jovens na fase decisiva de sua formação. O assunto é vasto e complexo e quem tiver interesse deverá e poderá buscar esclarecimentos nos inúmeros documentos e manifestações da Igreja a respeito.

- **Fé e Artes.** Basta contemplar as admiráveis obras de arte – pinturas, esculturas, desenhos, mosaicos – de tantos artistas, existentes pelo mundo afora, desde o início do cristianismo, para constatar que a fé foi sempre uma prodigiosa fonte de inspiração. Quem não se admira, por exemplo, ao contemplar as pinturas da Capela Sistina, no Vaticano, para citar apenas um exemplo? Seriam uma realidade essas obras de arte se seus autores não estivessem inflamados pela fé em Deus e não encontrassem nela a inspiração para criar essas maravilhas?

Questionando...a) Nossa fé nos leva a ser homens e mulheres confiantes? **b)** Entendemos que ciência e fé não se contradizem porque a inteligência humana orientada para o bem que leva ao desenvolvimento científico? **c)** Consideramos que a arte inspirada pela fé permitiu que, através dela, enquanto não tinha acesso à leitura, a humanidade pudesse conhecer até a Bíblia?

Pe. José Gilberto Beraldo
1 de setembro de 2022.